

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

27/11/87

Cl:

Assunto:



A estação de Campo Grande da São Paulo Railway teve seus momentos de glória na primeira metade do século. Era um período de grande derrubada de matas no alto da Serra e o transporte do produto – lenha e madeira – era feito via estação. Até as estações as mercadorias eram transportadas através de caminhões.

Eram muitos os donos de caminhões em Campo Grande. A 2 de março de 1929, alguns destes proprietários enviaram ofício ao prefeito do então Município de São Bernardo (com abrangência sobre todo o Grande ABC, inclusive Campo Grande) pedindo para não pagar impostos. Isto porque a Prefeitura havia intimado cada proprietário de autocaminhões na estação de Campo Grande a pagar impostos de *veículos*.

No documento enviado ao prefeito, os donos de caminhões justificavam o pedido. Diziam que só tran-

Movimento em Campo Grande



Reprodução: Alberto MURAYAMA

sitavam em estradas particulares que eles próprios conservavam. E que gastavam muito para isto. O ofício determinou a abertura de um processo administrativo na Prefeitura e não se sabe se foi deferido. Assinaram o documento: Carlos Tamagnini, Antonio Carnevale, Henriche Maurighetto, Spagneni Giorgio, Bruno Stufaldi, Angelo Mazini, Ramon Peres, Baptista Tolezano e Eugênio Rodrigues da Costa.

Na foto aparecem Eugênio Rodrigues com suas filhas, no pátio da estação de Campo Grande. A foto foi descoberta pelo pesquisador Roberto Botacini e identificada por outro pesquisador, Paschoalino Assumpção, de Santo André e que nasceu em Campo Grande.